



24<sup>º</sup> Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Alta Compartilhada No Método Canguru: Estratégia De Seguimento Entre Atenção Hospitalar E Atenção Básica

**Autores:** RUY OLIVEIRA (UFRN), MAUREN BEZERRA, GEISA CHAVES, NÚBIA SOUSA, JANICE QUEIRÓZ, DANIELLE PEREIRA

**Resumo:** A Alta Compartilhada (AC) configura-se como uma importante alternativa na transição da segunda para a terceira etapa do Método Canguru (MC), atendendo ao princípio da Integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS). O trabalho de AC tem como objetivo o fortalecimento do processo de alta hospitalar de forma partilhada e pactuada entre Maternidade e serviços de Atenção Básica (AB) à Saúde. Nesse sentido, a equipe da Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa) vem, desde janeiro de 2017, realizando o trabalho da AC, através da identificação dos municípios e serviços de saúde de AB e do contato com os mesmos, via correio eletrônico e/ou telefone, ainda durante o período de internação hospitalar dos bebês prematuros. Assim, profissionais de tais serviços e responsáveis pela gestão da AB em distritos sanitários de Natal ou de secretarias municipais de saúde do interior do Estado do Rio Grande do Norte (RN) são convidados a comparecer ao serviço e têm a oportunidade de conhecer, antecipadamente, as demandas de cada bebê de risco que será referenciado, auxiliando na organização e planejamento dos serviços de AB à saúde para atendimento de tais demandas. No ano de 2017 estiveram internados na UCINCa 363 bebês, dos quais foram enviados 153 convites para a realização de reuniões. Foram realizados 35 encontros com equipes de AB e gestores de saúde de 52 municípios do RN. Nos casos em que não houve reunião, 17 responsáveis deram retorno sobre recebimento do documento, justificando indisponibilidade para comparecer. Além disso, foram enviados 113 comunicados de alta hospitalar. Como resultado temos uma rede melhor organizada e capacitada para acolhimento dos recém-nascidos de baixo peso e de suas famílias e, consequentemente, a redução de alguns dos principais fatores de risco à saúde destas crianças. No entanto, os resultados também evidenciam algumas dificuldades, como a realização dos contatos com a rede e das reuniões, sinalizando a importância de se buscar estratégias para a consolidação e ampliação das ações de AC. Mesmo com as dificuldades apontadas, considera-se que este é um trabalho de extrema importância para o segmento do cuidado aos recém-nascidos de baixo peso.